

A INFLUÊNCIA DO GRADIENTE NA ICTIOFAUNA NAS CABECEIRAS DO RIO SOROCABA (APOIO UNIP)

Aluno: Anderson Dalmolin Arsentales

Orientador: Prof. Dr. Welber Senteio Smith

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Sorocaba

De acordo com o conceito do “Rio Contínuo”, um rio natural apresenta um gradiente contínuo nas variáveis físicas de montante a jusante, nas quais as comunidades variam e se adaptam à essas variações com o objetivo de utilizar a energia com maior eficiência. Este trabalho teve como objetivo caracterizar a assembleia de peixes e avaliar a influência do gradiente longitudinal dos rios de cabeceira, formadores do Rio Sorocaba. Durante o período de outubro de 2011 a maio de 2012 foram realizadas coletas nos Rios Sorocabuçu, Sorocamirim e Una, no município de Ibiúna, São Paulo. Os ambientes de cabeceira do Rio Sorocaba sofrem constantes degradações devido ao uso para agropecuária e residencial. Foram capturados 635 indivíduos pertencentes a 18 espécies, 14 gêneros, 9 famílias e 4 ordens. A espécie mais abundante foi *Cyphocharax modestus* com um total de 170 indivíduos capturados. Os trechos mais a montante apresentaram diversidade menor que os trechos mais a jusante, característica padrão encontrada em estudos da ictiofauna no gradiente longitudinal, devido a estes ambientes apresentarem maior correnteza e menor profundidade. Observa-se que no decorrer do rio, o ambiente vai se tornando heterogêneo, aumentando a variedade de *habitats* propiciando uma elevação na diversidade de peixes.